

Inteligência da Seap participa de encontro que debate organizações criminosas no sistema penitenciário

Gestão Prisional

22/07/2019



Equipe da Coordenação de Inteligência da Seap (GSI) participou do 2º Encontro de Coordenação Transnacional no Combate a Organizações Criminosas no Sistema Penitenciário.

O evento promovido pelo Departamento Penitenciário Nacional, em parceria com o programa internacional El Paccto, reuniu chefes das agências de inteligência penitenciária das 27 unidades da Federação.

Realizado nos dias 9 e 10 de julho no Ministério da Justiça e Segurança Pública em Brasília, contou com a presença do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro; do Diretor do Departamento Penitenciário Nacional, Fabiano Bordignon; do Diretor de Inteligência Penitenciária Nacional, Whashington Clark, além de autoridades internacionais, como o Procurador Nacional Antimafia e Antiterrorismo da Itália, Frederico Cafiero; o Diretor Nacional adjunto da Polícia Judicial de Portugal, João Melo; o Diretor Geral do Regime Correccional do Sistema Penitenciário Federal da Argentina, Fernandez Martinez; Diretor Geral do Regime Penitenciário da Bolívia, Samuel Villegas Ayala, dentre outros presentes.

O Grupo de Segurança Institucional da Bahia representado pelos gestores Ten Cel PM Marcelo Barreto e Cyro Freitas, foi destaque no quesito de tecnologia e boas práticas, através de ações inovadoras que criaram novas ferramentas de inteligência, como o desenvolvimento do aplicativo (Portal GSI) disponível nas versões iOS e Android, bem como o novo relatório informativo que alimenta os gestores da pasta e demais órgãos de inteligência.



De acordo com o Ten Cel PM Marcelo Barreto, o evento possibilitou o nivelamento de informações sobre organizações criminosas que agem fora e dentro das unidades prisionais, como também a troca de experiências com os entes federativos sobre as práticas desenvolvidas no sistema penitenciário.

"Participar do Programa Transnacional El Paccto, com autoridades de diversos países da Europa e da América Latina, foi uma experiência singular pois todos tem o mesmo objetivo: combater às organizações criminosas", destacou Cyro Freitas.

- [Imprimir](#)
- [PDF](#)
- [Voltar](#)
- [Início](#)